



O FAROL ESPÍRITA

Iluminando o Caminho

Nº 52 - Julho/2022 - Ano V

“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

A CRISE ACONTECE

É um momento infalível na existência de cada um.

A pessoa, bastas vezes, se acredita realizada, por haver concretizado aspirações que lhe pareciam demasiado altas, entretanto, o teste espiritual de confiança aparece de improviso.

É o parente que fraquejou em obrigações assumidas, comprometendo a tranquilidade de todo o grupo familiar; a moléstia com gravidade imprevista; o afastamento de afeições das mais queridas ou a desencarnação de um ente amado...

Nessas ocorrências, surge o momento de exame em que as nossas aquisições da vida íntima se fazem avaliadas.

Diante desses testemunhos, alguns companheiros se desmandam na revolta ou se acomodam com a rebeldia, fugindo habitualmente para aventuras infelizes, adquirindo débitos de resgate difícil. Outros, porém, usam a coragem e a serenidade e aceitam as tribulações que os procuram, nelas reconhecendo valiosos fatores que os impelem à própria renovação.

Quando te encontrares assim, numa

hora grave e áspera, em que todas as vantagens que adquiriste no tempo te parecem arrastar para o sofrimento, não desesperes, nem desanimes.

Confia em Deus e segue para diante. Se reconheces a força do amparo mútuo, auxilia aos companheiros em provação, tanto quanto puderes, a fim de que o apoio alheio não te esqueça no dia de tuas próprias dificuldades.

Ainda que os amigos de outro tempo não te reconheçam em teus dias de in quietação, Deus te vê, provendo-te de recursos, segundo as tuas necessidades. Na atualidade terrestre, o homem se previne contra a carência de valores alimentícios, estocando gêneros de primeira utilidade; defende as estradas, afastando o risco de acidentes ou promove a vacinação, frustrando o surto de epidemias. Pensando nisso, entendamos o imperativo de exercitarmos fortaleza e compreensão, paciência e solidariedade, porque, de modo geral, em todas as existências do mundo, surge o dia em que a crise acontece.

Fonte: Emmanuel

Livro: Paciência - Cap. 5

TEU RECOMEÇO

Por Divaldo Franco

A cada momento podes recomeçar uma tarefa edificante que ficou interrompida. Nunca é tarde para fazê-lo; todavia, é muito danoso não lhe dar prosseguimento.

Parar uma atividade por motivos superiores às forças é fenômeno natural. Deixá-la ao abandono é falência moral.

A vida é constituída de desafios constantes. Sai-se de um para outro em escala ascendente de valores e conquistas intelecto-morais.

Sempre há que se começar a viver de novo.

Uma decepção que parece matar as aspirações superiores; um insucesso que se afigura como um desastre total; um ser querido que morreu e deixou uma lacuna impreenchível; uma enfermidade cruel que esfacelou as resistências; um vício que, por pouco, não conduziu à loucura; um prejuízo financeiro que anulou todas as futuras

aparentes possibilidades; uma traição que poderia ter-te levado ao suicídio, são apenas motivos para recomeçar de novo e nunca para se desistir de lutar.

Não houvesse esses fenômenos negativos na convivência humana, no atual estágio de desenvolvimento das criaturas, e os estímulos para o progresso e a libertação seriam menores.

Colhido nas malhas de qualquer imprevisto ou já esperado problema aterrador, tem calma e medita, ao invés de te deixares arrastar pela convulsão que se irá estabelecer. Refugia-te na oração, a fim de ganhares força e inspiração divina.

Como tudo passa, isto também passará, e, quando tal acontecer, faz teu recomeço, a princípio, com cautela, parcimonioso, até que te reintegres novamente na ação plenificadora.

Teu recomeço é síndrome de próxima felicidade.

SE SOUBÉSSEMOS

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” - Jesus (Lucas, 23.34)

Se o homicida conhecesse, de antemão, o tributo de dor que a vida lhe cobrará, no reajuste do seu destino, preferiria não ter braços para desferir qualquer golpe.

Se o caluniador pudesse eliminar a crosta de sombra que lhe enlouquece a visão, observando o sofrimento que o espera no acerto de contas com a verdade, paralisaria as cordas vocais ou imobilizaria a pena, a fim de não se confiar à acusação descabida.

Se o desertor do bem conseguisse enxergar as perigosas ciladas com que as trevas lhe furtarão o contentamento de viver, deter-se-ia feliz, sob as algemas santificantes dos mais pesados deveres.

Se o ingrato percebesse o fel de amargura que lhe invadirá, mais tarde, o coração, não perpetraria o delito da indiferença.

Se o egoísta contemplasse a solidão infernal que o aguarda, nunca se apartaria da prática infatigável da fraternidade e da cooperação.

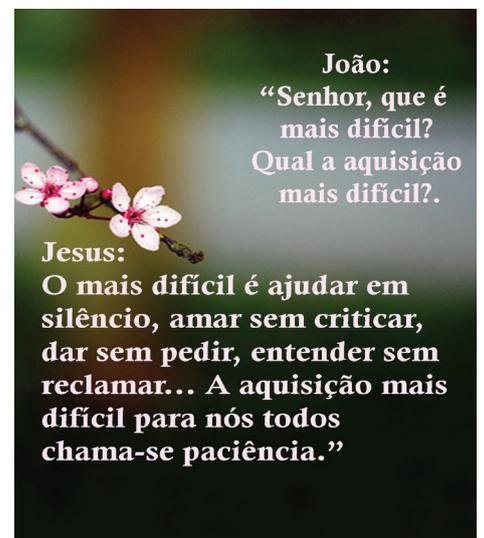
Se o glutão enxergasse os desequilíbrios para os quais encaminha o próprio corpo, apressando a marcha para a morte, renderia culto invariável à frugalidade e à harmonia.

Se soubéssemos quão terrível é o resultado de nosso desrespeito às Leis Divinas, jamais nos afastaríamos do caminho reto.

Perdoa, pois, a quem te fere e calunia

Em verdade, quantos se rendem às sugestões perturbadoras do mal, não sabem o que fazem.

Fonte: Livro Fonte Viva - Chico Xavier pelo espírito Emmanuel





Gotas do Bem

Sem o passo inicial, ninguém vence as distâncias.

Joanna de Ângelis



Estações Necessárias

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor.”
(ATOS, CAPÍTULO 3, VERSÍCULO 19.)

Os crentes inquietos quase sempre admitem que o trabalho de redenção se processa em algumas providências convencionais e que apenas com certa atividade externa já se encontram de posse dos títulos mais elevados, junto aos Mensageiros Divinos.

A maioria dos católicos romanos pretende a isenção das dificuldades com as cerimônias exteriores; muitos protestantes acreditam na plena identificação com o céu tão-só pela enunciação de alguns hinos, enquanto enorme percentagem de espiritistas se crê na intimidade de supremas revelações apenas pelo fato de haver freqüentado algumas sessões.

Tudo isto constitui preparação valiosa, mas não é tudo.

Há um esforço iluminativo para o interior, sem o qual homem algum penetrará o santuário da Verdade Divina.

A palavra de Pedro à massa popular

contém a síntese do vasto programa de transformação essencial a que toda criatura se submeterá para a felicidade da união com o Cristo. Há estações indispensáveis para a realização, porquanto ninguém atingirá de vez a eterna clareza da culminância.

Antes de tudo, é imprescindível que o culpado se arrependa, reconhecendo a extensão e o volume das próprias faltas e que se converta, a fim de alcançar a época de refrigério pela presença do Senhor nele próprio. Aí chegado, habilitar-se-á para a construção do Reino Divino em si mesmo.

Se, realmente, Já compreendes a missão do Evangelho, identificarás a estação em que te encontras e estarás informado quanto aos serviços que deves levar a efeito para demandar a seguinte.

Fonte: Livro Pão Nosso - cap. 13
Chico Xavier. Pelo Espírito Emmanuel

Na grandiosidade da vida

Diante da grandiosidade da vida somos convidados ao aprendizado e ao crescimento do espírito, mesmo diante das dificuldades que são tantas, cada um de nós carrega consigo a força interior e a coragem para desbravar o desconhecido.

Por muito tempo a espécie humana viveu apenas pelo instinto de sobrevivência, mas com a evolução dos tempos e o aprendizado adquirido em várias encarnações fomos moldando a vida e a forma de vive-la de maneira que o conhecimento adquirido se tornou ingrediente para a evolução moral, já sabemos hoje o certo e o errado e cabe a cada um seguir o caminho que escolher, mas é obvio que mesmo tendo a certeza do que podemos ou não ainda caímos em tentação e

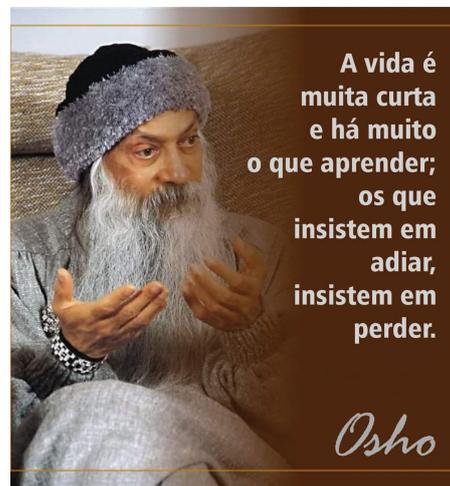
nos deixamos muitas vezes levar pelas amarguras das ilusões que apenas nos satisfazem no momento mas depois nos cobra a consciência.

Por isso a importância de estarmos sempre avante do que nos parece o fácil “porta Larga”, devemos prestar bem atenção nas escolhas e de como estamos provendo em nossa vida as mudanças para realmente evoluirmos no bem e em busca da ajuda a nós mesmos e aqueles que precisam de nós. Sejamos simples e que essa simplicidade seja a nossa caminhada porque assim poderemos realmente diante da grandiosidade da vida evoluir, nos conhecermos verdadeiramente e o principal nos tornarmos criaturas do bem.”

Fonte: gotadepaz.com.br

MINUTOS DE SABEDORIA

APRENDA a repousar sua mente. A mente cansada não pode pensar direito. Repouse a mente, fazendo o exercício da Higiene Mental, para conquistar cada vez maior energia e vigor. O cérebro cansado turva o pensamento, e o pensamento é a maior força criadora que existe sobre a terra. Repouse o cérebro, para pensar com acerto e alegria.



A vida é muita curta e há muito o que aprender; os que insistem em adiar, insistem em perder.

Osho

A vida é muita curta e há muito o que aprender; os que insistem em adiar, insistem em perder. Hoje você adia para amanhã e amanhã você adiará novamente. Lentamente o adiar se torna seu hábito. E é sempre o hoje que vem; o amanhã nunca vem.

Dessa maneira, você pode continuar a adiar indefinidamente. Sempre que você perceber que algo está criando infelicidade, abandone-o ali mesmo, não o segure nem por um instante.

Isso é coragem, coragem para viver, coragem para arriscar, coragem para se aventurar. E somente os corajosos são um dia recompensados pelo todo, pela luz, pelo amor, pela bem-aventurança e pela benção.

Fonte: Osho - Todo dia - pág. 48
@grupodespertando



15 DE JULHO 117 anos de inauguração do Centro Espírita O Clarim

Fundado em 1905, com o nome de Grupo Espírita Amantes da Pobreza, foi a primeira plataforma de Cairbar Schutel utilizada para a divulgação do Espiritismo.

Ele, que acabara de tornar-se adepto da Doutrina Espírita, concretizou o primeiro passo de sua grandiosa e admirável trajetória, que resultaria mais tarde nos periódicos O Clarim e Revista Internacional de Espiritismo (RIE), os vários livros lançados e as conferências radiofônicas, mostrando todo o seu espírito desbravador.

Parabéns ao Centro Espírita O Clarim!